Trabalhos Científicos

Título: Urticária Crônica Em Crianças: Mapeamento Das Principais Comorbidades Associadas

Autores: CAMILA LAGE SILVEIRA TEIXEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE-SUPREMA), CAROLINE SILVA DE ARAUJO LIMA (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA- FADIP), MARIA JULIA SANTANA SANTOS COTTA (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA- FADIP), RICARDO EUSTÁQUIO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MINAS GERAIS-UFV)

Resumo: A urticária crônica, especificamente a urticária crônica, é uma condição caracterizada pela presença de pápulas e/ou angioedema que persistem por seis semanas ou mais. Esta condição afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, incluindo crianças, devido à sua natureza imprevisível e ao impacto físico e emocional. "Avaliar as principais comorbidades encontradas em pacientes pedia769;tricos com urticária crônica."Realizou-se busca bibliográfica nas bases de dados científicas BVS e SciELO, com a utilização de Descritores em ciências da Saúde (DeCS): ‘úrticaria crônica´; ‘Perfil de impacto da doença´ e ‘Qualidade de vida”. Os artigos buscados foram publicados no intervalo compreendido entre janeiro de 2015 a dezembro de 2024. Procedeu-se, então, a seleção, a extração dos dados e a avaliação da qualidade metodológica dos textos, recorrendo-se ao fluxograma PRISMA."A pesquisa identificou que, em pacientes pediátricos com urticária crônica, as comorbidades mais frequentemente associadas incluem doenças atópicas e transtornos psiquiátricos. As doenças atópicas, como rinite alérgica, asma e dermatite atópica, são comumente observadas em crianças com urticária crônica. Estudos indicam que essas condições atópicas são mais prevalentes em crianças com urticária crônica em comparação com a população pediátrica geral. Além disso, transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão, são frequentemente relatados em crianças com urticária crônica espontânea. A presença de diagnósticos psiquiátricos está associada a uma piora significativa na qualidade de vida dessas crianças, conforme medido por índices como o Children´s Dermatology Life Quality Index (CDLQI). A literatura destaca que crianças com urticária crônica apresentam uma maior prevalência de diagnósticos psiquiátricos em comparação com controles saudáveis. Ademais, a urticária crônica pode levar a distúrbios do sono, limitações nas atividades diárias e no desempenho escolar, além de causar absenteísmo e presenteísmo. Esses fatores contribuem para um impacto negativo significativo na qualidade de vida, afetando tanto o bem-estar físico quanto emocional das crianças. "A presença de variadas comorbidades aumenta o risco para desfechos mais graves e tem forte impacto no prognóstico e qualidade de vida desses pacientes Portanto, faz-se necessário que o manejo da urticária crônica em crianças inclua uma abordagem multidisciplinar que aborde não apenas os sintomas cutâneos, mas também as comorbidades psiquiátricas e atópicas, para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral dos paciente.